

A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO IFMA CAMPUS ZÉ DOCA

Lueny Amorim de Oliveira (3) Pollyana Gabrielle Lima (2); Antônia Gomes Nascimento (3)

Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Luenyoliveira.ifma@hotmail.com(1); Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, pollyana_gabrielle@hotmail.com(2) Instituto Federal do Maranhão – Campus São José de Ribamar, Antoniaagomes@ifma.edu.br(3).

Resumo: O estágio supervisionado é o momento essencial para os estudantes durante os cursos de licenciatura, uma vez que este oferece o primeiro contato do futuro professor com seu campo de atuação, oportunizando ao acadêmico relacionar-se com a docência, enfrentar as dificuldades da sala de aula e conhecer a prática do ensino. Assim o estágio supervisionado apresenta-se como processo que possibilita ao futuro docente desenvolver uma visão crítica a partir das observações e atuação em sala de aula, e fornece uma avaliação própria de sua atuação didática. Diante do vasto campo de pesquisa que é a formação de professores, buscou-se compreender melhor a dinâmica do estágio supervisionado e sua importância na formação docente dos acadêmicos do curso licenciatura em química do IFMA Campus Zé Doca. Adotou-se para tal a pesquisa do tipo exploratória, de abordagem quantitativa. Aplicou-se questionários contendo 6 perguntas objetivas para 50 discentes do 7º e 8º período do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Maranhão IFMA Campus Zé Doca. Os questionados, em maioria concordam com a literatura existente, considerando o estágio um importante componente da formação acadêmica como docente, consideram também como maior dificuldade a estrutura oferecida pela escola que os receberam. Ao final da pesquisa constatou-se que os graduandos do curso de licenciatura em química do IFMA - Campus Zé Doca consideram o estágio um dos processos mais relevantes da formação acadêmica, e durante a prática do estágio aplicam e aperfeiçoam as metodologias aprendidas ao longo do curso.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, formação de professores, Licenciatura em química.

Introdução

O estágio supervisionado constitui uma das etapas mais importantes na vida acadêmica dos alunos de licenciatura e, cumprindo as exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), a partir do ano de 2006 se constitui numa proposta de estágio supervisionado com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, a pesquisa, o planejamento, a execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas; uma aproximação da teoria acadêmica com a prática em sala de aula (TARDIF, 2002 Apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013).

Este possibilita aos estudantes dos cursos de licenciatura desenvolver e aperfeiçoar os saberes aprendidos no decorrer da graduação, bem como a aplicabilidade destes instrumentos teóricos e uma reflexão sobre a prática educacional.

O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se

compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança. (PIMENTA,1997 Apud POSSEBON; PUCHOLOBEK; FARIAS, 2016).

Dentro do âmbito formativo o estágio ocupa um dos mais significativos espaços de aprendizagem, não sendo um momento de simples avaliação dos conhecimentos teóricos adquiridos durante o curso, mas o início da prática profissional docente que visa a aplicação das teorias estudadas durante a graduação e promove experiência com os métodos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções.

O Estágio em sua acepção mais ampla sugere dar condições ao estagiário para a reflexão relativa ao seu fazer pedagógico mais abrangente e assim construir a sua identidade profissional. Deste modo, o estágio é um campo de conhecimento, é uma aproximação do estagiário com a profissão que irá exercer e com os as pessoas com quem irá trabalhar suas práticas a cada dia para que enfrente menos dificuldades futuramente. (SCALABRIN; MOLINAR, 2013)

A reflexão prática que se inicia no momento do estágio será de grande relevância para a formação do futuro professor, uma vez que é neste momento que de fato se dar um contato direto com o meio escolar onde desempenhara futuramente sua função enquanto profissional

Podemos assim compreender o estágio como oportunidade de inserção numa realidade, no caso, escolas de educação básica, que permiti a confrontação do saber acadêmico com o saber da escola, possibilitando aos estudantes apreender como se dão as relações de trabalho. O exercício de inserção e distanciamento, quando permeado de análises do processo vivenciado, prepara o futuro professor para a possibilidade de contribuir com a formação. (GISI et al, 2009 Apud STAHL; SANTOS,2012)

A profissão de um professor se constrói tendo quatro pilares como base que são: os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais que são construídos no decorrer do seu cotidiano. (TARDIF, 2002 Apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013)

Mesmo diante da significativa importância do estágio supervisionado, este, muitas vezes é mal aplicado e por consequência mal aproveitado, pelos discente. Os estagiário são entendidos como meros alunos e como um momento oportuno para “folga” do professor regente, que acaba por instrumentalizar o professor em formação para atividades que não lhe compete, impossibilitando a formação construtiva do discente.

Pimenta e Lima (2008 Apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013). Explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, que esse conhecimento ocorre a partir de observação, reprodução, onde o futuro educador irá repetir aquilo que ele avalia como bom, é

um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto no qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

A formação de professores, tanto na inicial quanto na continuada, precisa estar centrada em atender suas necessidades formativas. Levando-se em consideração as contribuições da pesquisa educacional a esse respeito, procurado superar o reducionismo habitual que contempla tão-somente a formação científica e uma deturpada e superficial qualificação pedagógica (MALDANER, 2000 Apud BARROS; SILVA; VÁSQUEZ, 2011).

O tocante da formação de professores é ainda um amplo desafio educacional, trata-se de um longo caminho a ser percorrido para alcançar êxito quanto aos seus objetivos que e resultados satisfatórios satisfatório, um estágio supervisionado executado e aplicado com qualidade é o início de uma boa formação futura

O objetivo primeiro da formação de professores não deve ser apenas o de ensinar os alunos e professoras a ensinar, e sim ensinar-lhes a continuar aprendendo em contextos escolares diversos. Isso inclui refletir sobre a prática pedagógica, compreender os problemas de ensino, analisar os currículos escolares, reconhecer a influência dos materiais didáticos nas escolhas pedagógicas, socializar as construções e trocar as experiências de modo a avançar em direção a novas aprendizagens, num constante exercício de uma prática reflexiva, colaborativa e coletiva. (BOLZAN, 2007 Apud STAHL; SANTOS, 2012)

O processo de formação é também um processo de auto formativo; A formação é um processo contínuo; tendo como princípio norteador, tanto a formação inicial quanto a continuada, a articulação ensino-pesquisa, e a ação reflexão; o exercício da atividade profissional tem como base a reflexão crítica do professor (CAVALCANTI, 2003). No que se refere a formação inicial do profissional docente o estágio supervisionado é quem forneceu os primeiros contextos nos quais, após o término da licenciatura, esse recém formado professor se deparará

Segundo Tardif (2002 Apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013) a profissão de um professor se constrói tendo quatro pilares como base que são: os saberes da formação profissional, os saberes disciplinares, os saberes curriculares e os saberes experienciais que são construídos no decorrer do seu cotidiano.

Esta prática ampliará o entendimento sobre o meio no qual o acadêmico foi inserido, permitindo que este vá se adaptando com as atribuições e responsabilidades do seu trabalho. “Trata-se, então, de orientar o trabalho de formação dos professores como uma pesquisa

dirigida, contribuindo assim, de forma funcional e efetiva, para a transformação de suas concepções iniciais” (CARVALHO, 1988).

Na licenciatura em química o estágio supervisionado desempenha esse papel fundamental de ambientar os discente a sua área de atuação futura, promovendo a construção de atitudes críticas e reflexivas a respeito do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando ainda a construção de atitudes e concepções questionadoras e transformadoras referentes ao ensino (BARROS; SILVA; VÁSQUEZ, 2011).

Fazendo do estágio um processo interativo, onde o docente em formação poderá colocar em pratica muito mais que os conhecimentos adquiridos em na universidade, poderá adicionar a sua experiência docente a bagagem conceitual e os conhecimentos cotidianos adquiridos, “criando estratégias e métodos de intervenção, cooperação, análise, reflexão; construir um estilo rigoroso e investigativo” (IMBERNÓN, 2006).

Na maioria das vezes percebe-se que os alunos, especialmente na disciplina de Química apresentam dificuldades para aprender, não são capazes de associar o conteúdo estudado com o cotidiano, tornando-se desinteressados pelo tema, isso evidencia que este ensino está sendo abordado de forma descontextualizada e não interdisciplinar (NUNES, ADORNI, 2010 Apud POSSEBON; PUCHOLOBEK; FARIAS, 2016, 2016).

O estágio nos cursos de licenciatura em química é um momento de resignificação e aplicação prática dos saberes específicos aprendidos na graduação. Em sua realização caracterizará o crescimento de ambas as partes do conhecimento, alinhando prática e teoria, uma vez que “a atividade teórica por si só não leva à transformação da realidade; não se objetiva e não se materializa, não sendo, pois práxis. A prática também não fala por si mesma; teoria e prática são partes constituintes da práxis” (PIMENTA, 2001).

A prática de ensino mediada pelo estágio supervisionado promove a unidade entre a teoria e a prática. O contexto relacional entre prática-teoria-prática apresenta relevância na formação do professor, visto que promove a compreensão do conceito de unidade, isto é, a relação necessária entre teoria e prática e não apenas sua justaposição ou dissociação (BARROS; SILVA; VÁSQUEZ, 2011)

Diante disso o momento do Estágio Supervisionado favorece a oportunidade de desenvolver metodologias e atividades alternativas que sejam adequadas as condições das escolas. Essa mudança de postura docente pode dar instrumentos para que os alunos interpretem de forma crítica os conhecimentos passados em sala de aula (ABREU, 2009 Apud POSSEBON; PUCHOLOBEK; FARIAS, 2016).

Em suma, o estágio supervisionado na área de química visa promover o aprimoramento dos conceitos teóricos aprendidos na graduação e o exercício da prática docente de forma dinamizada, objetivando a eficácia da aprendizagem. “É o conhecimento técnico prático de como garantir que aprendizagem se realize em consequência da atividade de ensinar” (PIMENTA, 2001) Ao mesmo tempo que norteia o acadêmico quanto as nuances de seu campo de estudo, trabalho e pesquisa.

Diante do exposto e mediante a oferta da disciplina Estágio Supervisionado II e III para acadêmicos do curso de licenciatura em química do IFMA Campus Zé Doca aproveitou-se a oportunidade para realizar uma pesquisa sobre a relevância da disciplina para a vida acadêmica dos discentes.

O presente trabalho teve como objetivo verificar a importância do estágio supervisionado para os acadêmicos de licenciatura em química e como esses avaliam o seu respectivo interesse pelo curso após a experiência do estágio, bem como averiguar se a disciplina agregou algum benefício quanto a formação docente dos estudantes.

Metodologia

A pesquisa foi realizada no início do primeiro semestre de 2018, inicialmente através de pesquisas bibliográficas em periódicos, livros e internet, afim de adquirir informações importantes acerca do tema abordado, posteriormente foram aplicados questionários com questões objetivas para os graduandos do 7º e 8º período do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Maranhão IFMA Campus Zé Doca. O questionário visou conhecer a percepção dos acadêmicos do curso a respeito da importância do Estágio Supervisionado para sua formação docente, bem como os benefícios do mesmo em relação a afinidade com a área escolhida. Participaram do trabalho 50 discentes, que realizaram o Estágio Supervisionado no primeiro semestre de 2018. Após a coleta dos dados, os mesmos foram analisados e organizados quantitativamente em tabelas, para serem comparados com a literatura pesquisada anteriormente.

Resultados e Discussão

Sabe-se que o estágio supervisionado fornece ao profissional em formação um contato mais próximo com seu futuro campo de atuação, assim a primeira pergunta refere-se aos motivos que levaram o aluno a escolha do curso de licenciatura em química. Foram apresentadas 5 alternativas e os referentes resultados estão apresentados na tabela a seguir

Tabela 1 - Escolha do curso.



PERGUNTA 1	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Por que escolheu cursar licenciatura em química?	a) Porque teve bons professores da disciplina.	22%
	b) Gosta de ensinar e/ou quer ser professor.	18%
	c) Gosta da área e/ou do conteúdo.	36%
	d) Por falta de opção.	10%
	e) Para ter uma graduação.	14%

Fonte: Autoria própria (2018)

Como pode-se observar na tabela 1 um grande percentual dos questionados escolheram a licenciatura por se identificar com a área em algum momento da vida escolar, uma vez que as assinalaram gostar do conteúdo e a experiência com bons professores da área.

Podemos perceber que o estudante de licenciatura, ao ingressar no ensino superior já possui algumas ideias e conceitos sobre a profissão escolhida, como o que é ensinar, aprender e avaliar. Assim, tais ideias vão sendo desenvolvidas, algumas são refutadas, outras, consolidadas no decorrer do período de graduação (STAHL; SANTOS, 2012). A questão seguinte referiu-se as experiências docentes antes da disciplina de estágio supervisionado, os resultados estão apresentados na tabela 2.

Tabela 2 - Experiência docente.

PERGUNTA 2	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Já teve alguma experiência docente antes da disciplina estágio supervisionado	a) Não. Nuca atuei em nada relacionado.	62%
	b) Professor em escola regular.	12%
	c) Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.	0%
	d) Programa de monitoria.	22%
	e) Professor em aula de reforço escolar e/ou cursinho.	4%

Fonte: Autoria própria (2018)

Observa-se que a maior parte dos acadêmicos nunca tiveram uma experiência docente antes da disciplina de estágio supervisionado, perfazendo 62% dos questionados, o que reforça sua importância para os acadêmicos dos cursos de licenciatura, pois o “estágio supervisionado deve ser uma das atividades – sem dúvida alguma, a principal – dentro de um curso de Prática de Ensino” (CARVALHO, 1987). Cujo objetivo principal é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades (OLIVEIRA; CUNHA, 2006 apud BERNARDY; PAZ, 2012).

O estágio supervisionado torna-se o eixo central na formação acadêmica do futuro professor, pois é através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano (PIMENTA; LIMA, 2004 Apud BARROS; SILVA; VÁSQUEZ 2011). Na tabela 3 são apresentados os resultados para a questão acerca da importância do estágio supervisionado para a formação docente e as considerações dos acadêmicos.

Tabela 3 - Importância do estágio.

PERGUNTA 3	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Você considera que o estágio supervisionado é/foi importante para a sua formação do docente?	a) Sim	56%
	b) Sim. Muito importante.	28%
	c) Não. Apenas para cumprir carga horária.	16%
	d) Não.	0%
	e) Nada a declarar.	0%

Fonte: Autoria própria (2018)

Observa-se que 84% dos acadêmicos questionados são positivos no que se refere ao grau de importância que atribuem ao estágio em sua formação, reforçando a ideia que: Segundo Ghedin (2007 Apud STAHL; SANTOS, 2012) é necessário “pensar um conjunto de articulações no interior do curso de graduação aliando-se um conjunto de disciplinas que permitam pensar sistematicamente um dado objeto a ser investigado ao longo do processo formativo”

O estágio supervisionado torna-se o eixo central na formação acadêmica do futuro docente, pois é através desse estágio que o educando tem acesso aos conhecimentos indispensáveis para a construção da identidade e dos saberes do cotidiano (PIMENTA; LIMA, 2004 Apud BARROS; SILVA; VÁSQUEZ, 2011).

O estágio pelo qual o aluno de licenciatura passa, é um período de estudos práticos para a aprendizagem e experiência e envolve, ainda, supervisão, revisão, correção e exame cuidadoso (BIANCHI, 1998 Apud HORTA 2009).

A formação inicial é o momento essencial na formação do profissional da educação, visto que é na percepção das necessidades dos futuros professores que os formadores estarão aptos a proporcionar uma formação inicial eficaz, definindo as necessidades da formação relativamente às necessidades profissionais (MALDANER, 2000 Apud BARROS; SILVA; VÁSQUEZ, 2011).

A questão seguinte referia-se aos benefícios adquiridos na experiência do estágio e por conseguinte importante contribuição para a formação do futuro professor, os resultados estão apresentados na tabela 4.

Tabela 4 – Benefícios do estágio para a formação docente.

PERGUNTA 4	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Qual dos benefícios listados você pode vivenciar de forma mais efetiva no estágio e considera uma contribuição relevante para sua formação docente?	a) Permitiu a aplicação da teoria aprendida na universidade com a prática na sala de aula.	30%
	b) Proporcionou a experiência no futuro campo de trabalho enquanto licenciando.	22%
	c) Conhecimento sobre a realidade da escola e/ou sala de aula.	14%
	d) Aquisição de novos conhecimentos, métodos e técnicas para aplicação em sala de aula.	30%
	e) Não acrescenta nada em relação a minha formação.	4%

Fonte: Autoria própria (2018)

Podemos perceber que 96% discentes questionados assinalaram que obtiveram benefícios proveniente da sua experiência durante os estagio, ressaltando as relevantes contribuições na formação destes futuros professores, pois segundo Fávero (1992 Apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013), não é apenas frequentando um curso de graduação que uma pessoa se torna profissional. É, principalmente, envolvendo-se intensamente como construtor de uma práxis que o profissional se forma.

Dentre as alternativas apresentadas os acadêmicos se diferenciaram bastante na escolhas das alternativas o que abre espaço para observar a individualidade de cada um, e como o estágio influência e contribui de forma diferente para cada discente.

Segundo Imbernón, (2006) podemos acrescentar a grande importância de uma reflexão sobre a prática do estágio na formação do professor, pois é neste que o docente em formação pensa e repensa suas práticas, no que fazer com seus alunos, que conteúdos escolher, fazendo uma reflexão do que seria mais adequado para cada momento.

Tracz e Dias (2006 Apud FOGAÇA 2018) também afirmam que o estágio é:

Uma atividade de que pode trazer imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e para o estagiário, no que diz respeito à sua formação, certamente trará resultados positivos, além de estes tornarem-se ainda mais importantes quando se tem consciência de que as maiores beneficiadas serão a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade.

Os acadêmicos foram também questionados acerca das dificuldades na realização do estágio, foram listadas 5 alternativas diferentes afim de englobar o que a literatura nos propõe como principais dificuldades para tal, os resultados dessa questão estão expostos na tabela 5.

Tabela 5 – Dificuldades na realização do estágio.

PERGUNTA 5	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Quais as maiores dificuldades encontrada por você durante o estágio?	a) Pouca assistência da universidade /professor da disciplina.	4%
	b) Falta de materiais didáticos na escola onde realizou-se o estágio.	64%
	c) Falta de subsídios teórico para exercer a pratica do estágio.	8%
	d) Falta de interação entre p professor regente e o estagiário.	12%
	e) Não encontrou dificuldades.	12%

Fonte: Autoria própria (2018)

Percebe-se nos dados um significativo percentual de acadêmicos apontam falhas na instituição de ensino do qual provem, totalizando 12%, no entanto a maior parcela dos questionados apontam como maior dificuldade a estrutura da escola onde realizou-se o estágio, englobando desde a falta de recursos didáticos e materiais, quanto as relações interpessoais na mesma.

De acordo com Tardif (2002 apud SCALABRIN; MOLINAR, 2013) devem ser destacados também os problemas ou dificuldades encontradas na prática do estágio supervisionado em virtude de ser uma situação nova, e mesmo pelo fato de que as instituições de ensino não eram habituadas a receberem estudantes, pois se verificou que as escolas não estão satisfatoriamente organizadas, ou não têm muito empenho para coordenar estudantes dificultando, portanto, a permanência em salas juntamente com os professores regentes da turma.

Dá-se muita importância a prática do professor, porém para isso o coletivo da escola muito contribui, pois se há parceria entre os profissionais o sucesso é garantido, já que a interação entre as pessoas proporciona um fazer pedagógico melhor, pois normalmente parte sempre de discussões em grupo e neste caso, possíveis erros são corrigidos antecipadamente (SCALABRIN; MOLINAR, 2013).

O estágio, nesse sentido, prepara para um trabalho docente coletivo, uma vez que o ensino não é um assunto individual do professor, pois a tarefa escolar é resultado das ações coletivas dos professores e das práticas institucionais, situadas em contextos sociais,

históricos e culturais (PIMENTA; LIMA 2006 Apud POSSEBON; PUCHOLOBEK; FARIAS, 2016).

Os acadêmicos também foram questionados sobre o interesse pelo curso escolhido após a realização do estágio, os resultados estão listados na tabela 6.

Tabela 6 – Interesse pelo curso, após estágio.

PERGUNTA 6	ALTERNATIVAS	RESPOSTAS
Como você relaciona sua experiência no estágio e o seu interesse pelo Curso?	a) Maior interesse pelo curso.	44%
	b) Maior motivação para conclusão do curso.	48%
	c) Menor interesse pelo curso	0%
	d) Desmotivação para conclusão do curso.	8%
	e) Nenhuma interferência no interesse pelo curso.	0%

Fonte: Autoria própria (2018)

Nesta questão percebemos que o estágio pode ser determinante para a motivação do acadêmico, 92% dos estudantes demonstraram que após sua experiência no estágio o interesse pelo curso por concluí-lo aumentou. Mostrando que o estágio é também um momento decisivo para permanência e conclusão de um curso de licenciatura.

Pimenta e Lima (2008 Apud SCALABRIN; MOLINAR,2013) explicam que o aprendizado de qualquer profissão é prático, que esse conhecimento ocorre a partir de observação, reprodução, onde o futuro educador irá repetir aquilo que ele avalia como bom, é um processo de escolhas, de adequação, de acrescentar ou retirar, dependendo do contexto no qual se encontra e, é nesse caso que as experiências e conhecimentos adquiridos facilitam as decisões.

Com isso fica claro a grande importância desta atividade, trazendo imensos benefícios para a aprendizagem, para a melhoria do ensino e principalmente para o estagiário. Sendo que os maiores beneficiados será a sociedade e, em especial, a comunidade a que se destinam os profissionais egressos da universidade (BIANCHI, 1998 Apud HORTA 2009).

Conclusões

Constatou-se com a análise dos resultados obtidos na realização da pesquisa que o Estágio Supervisionado atua de forma incisiva na formação de professores de química, não sendo visto como algo desinteressante, mas, destacando-se como uma oportunidade para os graduando conhecerem sua área profissional, seu futuro ambiente de trabalho, as dificuldades

e necessidades apresentadas pela escola, e a possibilidade de buscar táticas para melhorar a difícil realidade da sala de aula, bem como desenvolver uma didática inovadoras para a futura prática pedagógica. Permite uma efetiva inserção do acadêmico na realidade da docência, e que durante esse período o aluno pode colocar em prática seu conhecimento que adquiriu durante a graduação, e constrói sua própria identidade como docente.

Percebe-se que o estágio supervisionado no curso de licenciatura em química contribui com auto formação do acadêmico e fomenta a integração entre conhecimentos teóricos e práticos, promovendo a prática como processo investigativo e desenvolve, no aluno-professor, uma postura reflexiva. A pesquisa mostrou também que uma das maiores dificuldades para a realização do estágio é a estrutura das escolas, os recursos materiais e afinidades pessoais, evidenciando que o desenvolvimento satisfatório dos estágios, como relatado por muitos autores, não depende só do desejo dos próprios acadêmicos em realizá-lo de forma eficaz, mas dependerá muito da estrutura oferecida tanto pela instituição que oferece a disciplina em si, como das escolas que os recebem, sendo esse apoio e interação da escola e universidade essencial para que o estágio aconteça de forma a contribuir com a formação dos acadêmicos de um curso de Licenciatura,

Concluindo, verificou-se ao final da pesquisa que o estágio tem uma enorme importância na formação profissional, é uma base sólida em desenvolvimento como professores, que após essa prática estarão mais preparados para a atuação docente e munidos de significativos benefícios provenientes da experiência dos estagio, uma vez que no estágio o acadêmico se depara com os possíveis enredos de sua profissão, observou-se como notável contribuição, para a maioria dos pesquisados, a tomada de decisão a respeito de seguir a carreira de professor, tendo sido o estágio uma motivador para conclusão do curso, sendo a Química uma Ciência enigmática e diversificada, a prática do estágio aplica e aperfeiçoa as metodologias aprendidas ao longo do curso, toda conhecimento adquirido servirá de norte para sua inserção na área em que atuará como professor pesquisador e cientista

Referências

BARROS, J. D. de S. SILVA, M. de F. P. da. VÁSQUEZ, S.F. **A prática docente mediada pelo estágio supervisionado.** ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 6, n. 2, p. 510-520, mai./ago. 2011 Disponível em: <http://gorila.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/viewFile/1661/1697>. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

BERNARDY, K. PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** In: XVIII Seminário Internacional de Ensino, pesquisa e Extensão. Unicruz,

2012 Disponível em:

<https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso em: 18 de agosto de 2018.

CARVALHO, A. M. P. de. **Prática de ensino: os estágios na formação do professor**. 2. ed. São Paulo: Livraria Pioneira, 1987

CARVALHO, M. P. de. **A Formação de Professores e a Prática de Ensino**. São Paulo: Pioneira, 1988.

CAVALCANTI, L. de S. **A Formação do Professor de Geografia – o Lugar da Prática de Ensino**. In: Concepções e Prática em Formação de Professores diferentes olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FOGAÇA, J. **Importância do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura**. Brasil Escola – Canal do Educador, 2018. Disponível em: < <http://educador.brasilecola.uol.com.br> > Acesso em: 18 de agosto de 2018.

HORTA, S. D. P. **Importância do estágio supervisionado em cursos de licenciatura**. 2009 Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/importancia-do-estagio-supervisionado-em-cursos-de-licenciatura/27432/> Acesso em: 29 ago. 2018.

IMBERNÓN, F. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: Unidade teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

POSSEBON, R. C. PUCHOLOBEK, G. FARIAS, A. J. **O Estágio Supervisionado na Formação Docente no Curso de Licenciatura em Química e a experiência da semi regência**. In: XVIII Encontro Nacional de Ensino de Química - XVIII ENEQ, 2016. Florianópolis. Disponível em: <http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R1446-2.pdf> Acesso em: 18 de agosto de 2018.

SCALABRIN, I. C. MOLINAR, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. *Revista Unar*, Vol 7, n 1, 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf Acesso 29 de Agosto de 2018.

STAHL, L. R. SANTOS, F. dos. **O estágio nos cursos de licenciatura: reflexões sobre as práticas docentes**. In IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - IX ANPED SUL, 2012. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1351/462> Acesso em: 18 de agosto de 2018.